

# Força Aérea assegura transporte de emergência médica a partir de julho

written by O Cidadão | 26 de Junho, 2025



O transporte aéreo de emergência médica vai ser assegurado, a partir da próxima terça-feira, por aeronaves e equipas da Força Aérea, até que o concurso público lançado pelo INEM obtenha o visto do Tribunal de Contas.

***“A partir do dia 01 de julho, o serviço de transporte aéreo de emergência médica será assegurado por aeronaves e equipas médicas da Força Aérea Portuguesa”***, adiantou um comunicado conjunto dos ministérios da Defesa Nacional e da Saúde hoje divulgado.

Segundo o Governo, esta solução encontrada pelos dois ministérios garante o Serviço de Emergência Nacional aos portugueses, até que o concurso público internacional para a

contratação do serviço helicópteros de emergência médica (SHEM) do INEM, adjudicado em março à empresa Gulf Med Aviation Services, obtenha o visto do Tribunal de Contas e possa ser operacionalizado nas melhores condições de segurança.

Na quarta-feira, a ministra da Saúde admitiu que existiam constrangimentos para conseguir ter os helicópteros de emergência médica a partir de 01 de julho em Portugal, mas perspectivava que essas dificuldades seriam ultrapassados até hoje.

***“Estamos a ultimar soluções para conseguir efetivamente a 01 de julho ter o sistema de emergência médica a continuar a contar com as aeronaves que precisamos no território nacional”***, afirmou Ana Paula Martins, no Porto.

Nessa altura, a governante salientou ainda que a questão dos helicópteros era uma matéria de ***“grande importância”*** que preocupava o Governo, alegando que, tendo em conta que o contrato está a aguardar o visto do Tribunal de Contas, o executivo teria de conseguir ***“ultrapassar estes problemas e encontrar soluções às suas necessidades”***.

A 05 de junho, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) garantia que tinha cenários alternativos para a eventual impossibilidade de o contrato para os quatro helicópteros de emergência médica entrar em vigor em 01 de julho, por falta de visto do Tribunal de Contas.

***“Estes cenários podem passar pelo recurso ao atual operador ou a outros que reúnam as condições exigidas pelo INEM”***, explicou na ocasião o INEM numa resposta à agência Lusa, na sequência do alerta do Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC) de que os helicópteros não estariam operacionais em julho.

**O concurso público internacional para contratação do serviço de helicópteros de emergência médica do INEM foi adjudicado à empresa Gulf Med Aviation Services Limited em 26 de março,**

**após procedimento conduzido pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).**

O contrato celebrado entre o Estado, através do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), e a empresa GulfMed Aviation, prevê **quatro helicópteros H145 D3 com tripulações certificadas, incluindo pilotos fluentes em português.**

O concurso público internacional foi adjudicado à empresa com sede em Malta por cerca de **77,4 milhões de euros.**

O sistema de emergência do INEM prevê quatro bases operacionais com helicópteros em Macedo de Cavaleiros, Viseu, Évora e Loulé.